



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGADIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921164

Razões da presença de Portugal no Ultramar

Pelo Ilustre Chefe do Governo — Professor Marcelo Caetano

(continuação do n.º anterior)

Só existe subversão próximo das fronteiras

E' curioso notar que só existe subversão, nos nossos territórios, próximo das fronteiras com países que a alimentam, tolerando, albergando e sustentando os terroristas. Se esses países cessassem de apoiar os nossos inimigos, que as potências comunistas instruem e armam, a subversão extinguir-se-ia. Assim somos forçados a enormes sacrifícios de homens e dinheiro para manter um policiamento militar que proteja vidas e bens. Não temos outro caminho. A evolução económica e social das províncias, o progresso das suas populações, a ampliação da sua autonomia, têm de seguir firmemente, mas em ambiente de segurança que só a presença das nossas tropas pode garantir.

Política que a Nação exige

Devo confessar que, ao assumir a chefia do Governo, procedi friamente ao exame do problema ultramarino, do princípio ao fim, para ver se haveria outras soluções a ensaiar, diferentes daquela que estava a ser seguida e melhores do que ela.

Fi-lo, porque um governante tem o dever de não se esquivar à consideração de todas as hipóteses antes de optar por aquela que considere preferível. E quando, no discurso proferido em 27 de Novembro de 1968, afirmei que «a posição de Portugal não podia ser outra», enunciei a conclusão de uma séria, reflectida e imparcial revisão crítica da política ultramarina portuguesa.

Política que a Nação exige. Política que o povo compreende e aprova, como o demonstrou nas manifestações dispensadas na metrópole ao Chefe do Governo depois do seu regresso do ultramar.

Não se pode ceder

Todos os anos o Comité dos 24 das Nações Unidas aprova resoluções acerca da autodeterminação dos territórios portugueses e ainda agora vai votar mais uma. Nessas resoluções, sempre inspiradas por lastimável facciosismo incompatível com a objectividade que deveria reinar nas relações internacionais, Portugal é intimado a retirar imediatamente das suas províncias ultramarinas todas as forças militares «e outras» (portanto as próprias forças de polícia), a conceder uma amnistia política incondicional, de maneira a permitir que se instalassem e actuassem livremente os homens dos vários movimentos chamados de «libertação», e a transmitir depois todos os poderes a instituições representativas das populações indígenas (é assim que a resolução diz) livremente eleitas.

Faz-se ideia do que seria a liberdade do sufrágio das populações indígenas, depois de retiradas todas as forças que asseguram a ordem e de introduzi-

dos, em lugar delas, os movimentos terroristas!

Eu pergunto se algum governante português consciente e reponsável pode ceder a tal intimidação.

Um programa

Em vez desse programa de desagregação dos territórios portugueses, anunciei nos discursos que fiz em Africa os pontos fundamentais da nossa política: consolidação das sociedades multirraciais que cultivamos e das quais está ausente toda e qualquer discriminação de cor, raça ou religião; autonomia progressiva do governo das províncias, de acordo, segundo a Constituição, com o respectivo estado de desenvolvimento e os seus recursos próprios; participação crescente das populações nas estruturas políticas e administrativas; fomento dos territórios com ampla abertura à iniciativa, à técnica, ao capital de todos os

países sob a única condição de se proporem valorizar a terra e a gente, e não explorá-las.

Todos podem comparar

Todos podem comparar os dois programas — o das Nações Unidas e o do Governo português — e ver qual é o mais humano. Qual é o que, à luz das lições colhidas nas prematuras independências africanas, dá mais garantia às populações nativas e à paz do mundo.

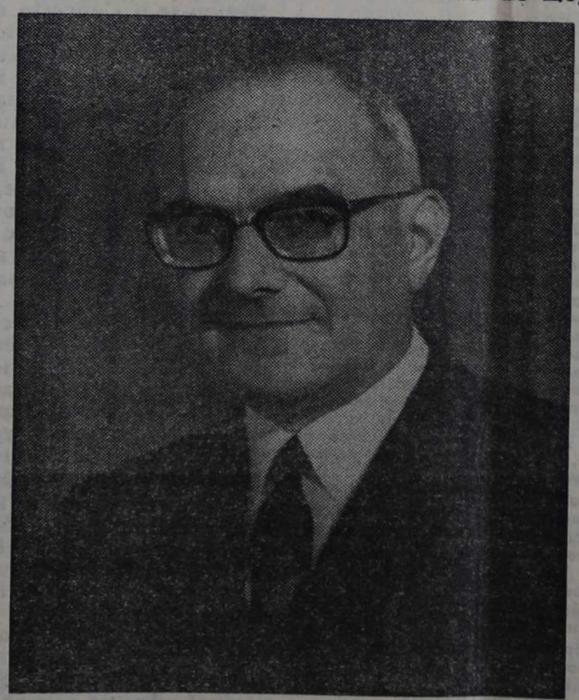
Infelizmente temos de reconhecer que a maior parte dos países não se move por considerações racionais, mas por interesses e por paixões. E já mais de uma vez notei que para as potências comunistas a Africa Portuguesa é um alvo procurado para ferir e enfraquecer a Europa Ocidental. Por isso essas potências estão a redobrar de apoio e de auxílio aos movimentos terroristas.

(Na Rádio e na Televisão em 17 de Junho de 1969)

(continua no próximo n.º)

Condecorações pelo Venerando Presidente da República

Foram condecorados três ilustres membros do Governo que completaram três do Trabalho e Previdência. — «Defesa de Espinho»



Dr. MARCELO CAETANO, ilustre Presidente do Conselho de Ministros, condecorado com as insígnias da Grã-Cruz da Torre e Espada

anos de gerência no exercício das suas funções — Professor Marcelo Caetano — Chefe do Governo; Dr. César Moreira Baptista, Secretário de Estado da Informação e Turismo, e Dr. Silva Pinto, Secretário de Estado

felicita os ilustres condecorados e faz votos por uma prolongada permanência ao serviço da Nação, e sob a sábia orientação do actual Chefe do Estado — Almirante Américo Tomaz.

PALAVRAS & OBRAS...

Parece estar à vista Espinho Cidade. O entusiasmo é geral, esperando-se com ansiedade o dia em que o «Diário do Governo» traga a notícia da agradável realidade, fim dum sonho há tantos anos acalentado pelos Espinhenses e até pelos não Espinhenses.

Os jornais falam e foi quanto bastou para já haver vivas à nova cidade do Distrito de Aveiro.

E' preciso, porém, não deixar que o entusiasmo pela justa ascensão faça esquecer as responsabilidades inerentes a tal mudança. Quanto maior for a nau... maiores serão os trabalhos dos seus comandantes:

Nada de deixar-se adormecer à sombra da concessão dum mudança de nome, embora tal constitua uma agradável mercê.

Continuemos a insistir na execução de tantas obras indispensáveis ao progresso de Espinho muito prometidas, mas algo proteladas. E se Espinho, como vila, reclama, como cidade mais terá que reclamar...

Acessos fáceis à vila; vias amplas de comunicação com o norte e com o sul; mudança da linha já que as modificações prometidas, indispensáveis e prementes, não aparecem; remoção de curvas perigosas; construção dos edifícios necessários à educação e instrução da população estudantil; assoreamento da parte central da praia frente à esplanada; cimentação dos passeios dos prédios por urbanizar, etc. etc., eis o que a vila, daqui a pouco cidade de Espinho, precisa ver em execução quanto mais depressa melhor.

Espinho cidade é coisa bela, mas a realização das obras citadas será bela e útil.

Palavras não custam, as obras é que não podem dispensar-se e quanto mais se adiar a sua execução mais caras ficarão.

Venha a cidade, mas que a euforia provocada por tal acontecimento não sirva para só amenizar o ambiente e o

molanqueiro deixar correr...

E' verdade que devagar se vai ao longe, mas a demora na resolução de certos problemas apenas serve para criar aborrecimentos, mal estar e um certo pessimismo.

Acerca de passeios... porque não deverá haver uma postura camarária a impor aos proprietários de terrenos por urbanizar o calcetamento e cimentação dos passeios entestantes dos mesmos terrenos?

Tais terrenos estão em constante valorização, daqui o motivo porque seria interessante levar a efeito as obras apontadas que causariam óptima impressão e também concorreriam para revalorizar.

Se o proprietário se negasse a tal arranjo, a Ex.ª Câmara saberia como resolver o problema.

Os passeios em bruto e alguns terrenos a servir de locais de despejos oferecem um deplorável aspecto a quem passa e causam aos estranhos uma triste ideia acerca das autoridades que têm nas mãos as rédeas da governação concelhia.

Arranjem-se, pois, os passeios e as ruas ficarão mais airosas, mais higiénicas, mais a nível de cidade.

Já afirmamos algumas vezes que Espinho é uma terra de tal maneira irrequieta mas atraente que vai conseguindo todos os atavios indispensáveis a uma maioridade cada vez mais prometedora, cada vez mais florescente, cada vez mais progressiva.

Sendo uma das vilas mais jovens do país, vai também ser a mais jovem das cidades.

Por tudo achamos que Espinho, nas devidas oportunidades, saberá ser grata pelas muitas atenções recebidas dos Governos da Nação, pois amor com amor se paga.

Palavras & Obras esperam que assim seja. — S. B.

Redondou em estrondoso êxito O Concurso do Vestido de Chita de Espinho-71

Perante numeroso público que enchia por completo o vasto e luxuoso Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, teve lugar na noite do passado sábado, o I Concurso do Vestido de Chita, organizado pelo activo Grupo de Bem Fazer de Espinho, ficando-se a dever em grande parte a realização deste certame à Direcção do Casino que logo que teve conhecimento da iniciativa propôs à organização ceder não apenas as suas instalações, orquestras e variedades graciosamente, mas também contribuir para a aquisição dos prémios destinados às vencedoras, nos quais desembolsou uns pares de contos.

Cerca das 22,45 horas começou o desfile perante as individualidades que compunham o Júri, sendo calorosamente aplaudidas pelo entusiástico

público, que a seu modo, começava já a adivinhar uma possível classificação, se bem que se tornasse muito difícil no meio de tanta maravilha de confecção, destacar uma vencedora.

O elenco do júri era composto da seguinte forma:

D. Maria Alice Silva, modista de alta costura; D. Linda Loubet; a jornalista inglesa de modas D. Lynne Levitt; D. Antónia Couto, em representação do Grupo de Bem Fazer; D. Helena Braga, em representação da Administração do Casino; os srs. Narciso Pinheiro, em representação do Grémio do Vestuário do Norte, e Emílio Loubet, do Jornal de Notícias, patrocinador do Concurso.

Após o desfile o júri reuniu, enquanto se procedia à apresentação do

continua na 2.ª página



S. Ex.ª O ILUSTRE PRESIDENTE DA REPÚBLICA condecorando com as insígnias da Ordem Militar de Cristo, o Dr. César Moreira Baptista, Secretário de Estado da Informação e Turismo, por ter completado três anos de exercício, no seu cargo actual



«Manel da Esquina»

Lixo, sempre lixo na via pública

Inacreditável, mas verdadeiro. A lixeira já tradicional e quase imprescindível do ângulo das ruas 10 e 29, lá continua eficiente como antigamente, talvez no tempo em que as ruas ainda não estavam calcetadas e nem havia moradias naquelas redondezas.

Simplemente os tempos agora são outros, Espinho cresceu assustadoramente e a lixeira também acompanhou esse progresso, salientando com certa tristeza que até as próprias paredes de local, ostentem um sem número de frases indecorosas para decorar aquele «belo» recanto que é digno de uma «visita», mas sim por uma entidade que trate da sua eliminação definitiva de uma vez para sempre.

Ainda há dias passamos por lá e reparamos com gosto que já lá não havia nenhum lixo e pelo contrário, estava tudo muito limpinho e asseado, mas, talvez como sempre, foi sol de pouca dura, porque volvidas uma ou duas horas já constatávamos o contrário, o lixo já tinha crescido copiosamente. Que fazer?

A quem competirá zelar e meter na ordem semelhantes prevaricadores, que devem residir naquelas redondezas e não será difícil apanhá-los em flagrante, como já afirmamos.

Tal estado de coisas não é admissível numa terra que será um dia futura cidade, instalada praticamente no centro da vila.

Será custoso para alguém, colocar em recipientes próprios todo o lixo, devidamente acondicionado e deixá-los às portas dos domicílios de cada um na hora de passar a viatura para recolha dos mesmos?

Gostariam os prevaricadores que à sua porta lhe fossem outros inaugurar uma lixeira?

Outro pormenor importante que queremos chamar a atenção de quem de direito, é a falta de recipientes próprios que se verifica em muitas moradias, ficando o lixo espalhado pelos passeios, pela fragilidade dos mesmos e outras vezes porque os cães vadios os voltam para procurar algo comestível.

Há uns anos a esta parte, estabeleceu-se por intermédio da Câmara Municipal, um tipo único de recipientes, confeccionado em chapa grossa, ostentando na parte superior o número da porta a que o mesmo pertencia. Hoje, porém, já nada disso acontece, cada qual usa o que quer, mas se uns atendem às boas normas higiénicas, outros porém até procuram deitar o lixo em bacias.

A Feira Semanal a passar por importantes melhoramentos

Temos reparado nos importantes melhoramentos por que está a passar o novo troço da feira semanal, sem dúvida a carecedor desse melhoramento que tem por finalidade a pavimentação dos inúmeros arruamentos ao longo de vários quilómetros.

Depois da cobertura metálica do mercado do peixe, agora devidamente resguardado das intempéries que bem poderiam alterar o estado do pescado, ninguém terá dúvidas que possuímos um mercado digno a todos os títulos, isento de maus cheiros como antigamente acontecia e que todos repugnavam, mórmente dias após a realização do mercado.

Agora cabe a vez aos restantes sectores da nova feira, bem merecedores duma pavimentação para evitar os enlameamentos provocados pela chuva caída sobre o barro estendido ao longo dos talhões.

Nunca será por demais cuidar-se devidamente deste mercado, que deve ser sem favor o maior e mais importante que se realiza no nosso país, onde se deslocam semanalmente muitos milhares de pessoas, vindas das mais longínquas paragens propositadamente — tal a fama de que goza a nossa feira — fonte de importante rendimento que não pode nunca ser desprezado nos seus mais variados aspectos.

Uma vez iniciadas as obras, cremos de utilidade procurar-se adaptar funcionalmente os três quarteirões que estão devolutos, para uma maior expansão que não tarda a verificar-se, pelo constante aumento constatado semana após semana.

Não virá longe o dia em que os compradores terão de utilizar uma espécie de autocarro miniatura para os transportar aos vários sectores deste enorme mercado, onde se vende de tudo, por valores muito abaixo dos verificados nas casas comerciais.

O trânsito rodoviário através da estrada nacional n.º 109, em dias de feira, continua a ser um grande óbice para quem procura transitar a pé e se vê obrigado a redobrar a visão, acontecendo mesmo assim inúmeros acidentes por atropelamentos.

E' necessário estabelecerem-se estruturas firmes e decididas com os

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 2, as sr.as D. Maria da Conceição Pinto Martins e D. Gracinda Rodrigues da Silva, viúva do sr. Manuel Rodrigues Pereira, de Silvalde; a menina Teresa Maria Nogueira da Costa, filha do sr. João da Costa; e os meninos Reinaldo Vieira Pinto, filho do sr. Carlos Vieira Pinto J.º, e Joaquim da Rocha Oliveira, neto do sr. Arlindo Domingues da Rocha (Mano); Amanhã, dia 3, as meninas Helde de Belleth, pupila do sr. Anibal Alves da Silva, Arabela Celeste de Oliveira Ferreira de Carvalho, filha do sr. Alberto Ferreira de Carvalho; o menino Rogério Manuel Correia da Costa Lima, filho do sr. Artur da Costa Lima; e o sr. Américo Alves Rodrigues;

— em 4, a sr.a D. Maria Judite Moraes de Oliveira, esposa do sr. Gaspar Alves de Oliveira; as meninas Vanda Resende, filha do finado sr. Francisco Brandão Resende, Regina Esteves do Carmo Miguel, filha do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel; e Maria Helena Domingues Mano, filha do sr. Domingos da Rocha Mano, ausente na Senhora da Hora; e o sr. Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, de Lisboa;

— em 5, as sr.as D. Maria de Oliveira Marques, esposa do sr. Alberto Pinto de Sá, e D. Dorinda dos Santos Vieira Pinto, esposa do sr. Aurélio Vieira Pinto; e o sr. Américo Pinto Amaral, filho do sr. Tobias Amaral, de Rio-meio; e a menina Maria Manuela Campos Gomes de Castro, filha do sr. Francisco Gomes de Castro;

— em 6, o menino Manuel Augusto Sousa da Silva Pereira, filho do sr. Adriano Pereira;

— em 7, o sr. Alberto Bastos Maia;

— em 8, a sr.a D. Marília Macedo F. S. Castro Ramos Pereira, esposa do sr. dr. Fernando Rogério Ramos Pereira; a menina Carmen Maria Rebelo Barbosa, filha do sr. dr. José Luis Ferreira Barbosa; e o sr. Lino Pereira de Sousa, de Paços de Brandão.

EM VERANEIO

Conselheiro Mário Valente Leal

Este prestigioso vice-presidente do Tribunal de Contas, de Lisboa, regressou da sua viagem ao Canadá e aos Estados Unidos da América, e encontra-se já nesta praia, com sua Ex.^{ma} Família a passar o resto das merecidas férias.

Tenente Coronel José Lourenço

Este distinto oficial do nosso Exército também se encontra, com sua Ex.^{ma} Esposa, a passar as suas férias nesta Vila, como é costume anual.

— Aos distintos veraneantes auguramos feliz estadia nesta praia.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Na companhia de sua esposa, regressou de Luanda, o nosso estimado assinante, sr. major Mário Augusto de Sousa;

— De Lamego, regressou com seu filho, a sr.^a D. Ana Correia Gomes de Oliveira, esposa do nosso prezado assinante nesta Vila, sr. Adão António Alvin Couto;

— Esteve na semana finda nesta Praia, o nosso estimado assinante no Estoril, sr. Alexandre Godinho;

— Após uma temporada de veraneio nesta praia, regressou à Vila da Feira com sua Ex.^{ma} Família, o nosso prezado assinante sr. dr. Belchior Cardoso da Costa, distinto caudilho da comarca da Feira;

— Para as Termas de Monte-Real, seguiu na semana finda com sua esposa, o nosso estimado assinante e comerciante nesta Vila, sr. Joaquim Cadinha;

— Com sua Ex.^{ma} Família, regressou ao Porto, após a costumada temporada de veraneio nesta Praia, a sr.^a D. Ilda Megre Casimiro Barbosa Bizarro.

— A todos desejamos salutar aproveitamento nesta praia — futura cidade, como é de justiça.

— Do Norte de Angola onde esteve a prestar serviço militar como Alferes Miliciano, regressou a esta Vila, o sr. Fernando Alberto Ribeiro Lobo, filho do nosso prezado assinante, sr. prof. Fernando Martins Lobo e de sua esposa a sr.a D. Berta Ribeiro Lobo;

— Regressou de Ribeirão na companhia de sua esposa e filho recentemente regressado do Ultramar, o nosso estimado assinante sr. prof. Fernando Martins Lobo.

Empregada

Preisa-se para trabalhar em Agência de Contribuintes no centro de Espinho. Bem habilitada, entrada imediata, idade entre os 19 aos 25 anos e que dê referências.

Resposta manuserita para Agência de Contribuintes e Contabilidade — Rua 16-584-1.º — Espinho.

olhos postos num futuro que se aproxima velozmente, para evitar problemas com a integridade física de cada um e facilitar a missão a quem transita nas nossas estradas,

Grande Casino de Espinho

Onde o Norte se Diverte
Totalmente remodelado

NO RESTAURANTE — M/ 21 anos

Música para dançar pelos famosos conjuntos

OS 5 DE PORTUGAL com António Alvarinho
e o espanhol SPANISH COMBO com TITIKA

Variedades

Espectacular êxito do BALLET MANILLA FESTIVAL 1971
8 esculturais bailarinas filipinas

NATÉRCIA MARIA

apreciada cançonetista portuguesa

Das 20 às 22 horas

Jantares Concerto — Esmerado serviço

No Cine-Teatro

HOJE, sábado, 2, às 15,30 e 21,30 horas M/ 17 anos

Uma história do nosso tempo, que é o caso dum rapto e respectivo resgate!

O Filme... A NOITE DO ÚLTIMO DIA

c/ Marlon Brando e Richard Boone

AMANHÃ, domingo, 3, às 15,30 e 21,30 h. M/ 18 anos

Gigantesca interpretação do «monstro sagrado» do cinema francês!

O Filme... A HONRA DA FAMILIA

c/ Jean Gabin

à noite: No Palco Variedades

às 15 horas: Abertura da sala de máquinas automáticas de moedas

Ao deixarem Moçambique os astronautas norte-americanos evocaram e enalteciam o exemplo dos descobridores portugueses

LOURENÇO MARQUES, 31 — O exemplo dos descobridores portugueses foi evocado por um dos astronautas norte-americanos — Walter Schirra, James Lowell e Stuart Roosa — que deixaram hoje Moçambique, os últimos depois de terem caçado na coutada da zona central da Província, onde recolheram troféus valiosos, enquanto o primeiro visitava as obras de Cabora Bassa.

No fim da manhã deram uma conferência de imprensa que decorreu muito animada.

Schirra explicou que se sente preocupado pelos problemas de poluição do Mundo, depois de ter visto que o mesmo problema atinge as alturas estratosféricas.

Quando lhe perguntaram se nos Estados Unidos havia grande número de pessoas contra os programas espaciais, declarou que se continuaria esse programa, pois é mínimo o número de razões válidas dos que o queriam contrariar.

«Até porque os Estados Unidos gastam mais nos problemas internos de ordem do que com o programa espacial, pois a N.A.S.A. recebe só 1,3 centimos de dólar por habitante, enquanto aqueles problemas levaram 43 centimos de dólar».

Roosa acrescentou que «o pioneirismo» é sempre arriscado e não olha a despesas — assim fizeram os portugueses de quinhentos — mas dele ficam conhecimentos invulgares».

Sobre a maior ou menor valia dos voos espaciais tripulados e não tripulados, afirmaram que aqueles se realizam trabalhos mais completos do que com robots. Mas as explorações de Marte, por exemplo, só são possíveis em voos não tripulados.

Lembram também os benefícios dos voos espaciais nos campos da medicina e da tecnologia, onde têm causado alterações profundas, e também na detecção possível, através dos raios Laser, dos tremores de terra e de outras catástrofes, portanto poupando vidas humanas.

Também sublinharam a importância do estudo do solo e do subsolo lunares, facilitando o melhor conhecimento do nosso próprio planeta.

Roosa terminou esta resposta dizendo que, se for possível conhecer a origem do planeta, poderão aproveitar-se as suas inesgotáveis reservas.

Noutro ponto consideraram possível um trabalho em conjunto, para se acoplarem as naves russas às norte-americanas.

Os três astronautas mostraram-se amáveis para Portugal e Roosa terminou lembrando que, além do tempo que passou na Lua, foram os dias de Moçambique os que melhores impressões lhe deixaram e que recordará sempre. — A. N. I.

VIII FESTIVAL DE MÚSICA DE ESPINHO

Conforme anunciamos, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho teve lugar no dia 24 do mês findo, mais um notável Concerto pela ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO (Emissora Nacional), dirigida pelo ilustre Maestro SILVA PEREIRA, que varias vezes já tem deliciado os muitos apreciadores de música do nosso Concelho e de concelhos próximos.

Na I Parte foi executada pela Orquestra o Poema Sinfónico «Vaseo da Cama», da autoria de Berta Alves de Sousa, conceituada professora de música, que a selecta assistência aplaudiu calorosamente.

Seguiu-se o Concerto em Ré Maior, Piano e Orquestra op. 21, de J. Haydn - I - Vivace - II - Um pouco Adágio - III - Rondo all Ungherese Allegro assai.

Neste categorizado número, ao piano, como solista, actuou o jovem Espinhense Fausto Neves (neto) de 14 anos, filho dos professores e directores da Academia de Música de Espinho — D. Delmar e seu marido Mário Neves, e neto do saudoso maestro Fausto Neves, autor, entre outras numerosas composições, da célebre «Miraculosa», que já é escutada em vários países católicos, e até no Vaticano.

Fausto Neves (Neto) apresentou-se pela primeira vez em público, aos 4 anos de idade e tem-se feito ouvir em diversas audições de alunos. Já participou no V Concurso Parnaso, no qual obteve Menção Honrosa, e logo a seguir foi-lhe conferido um dos primeiros prémios.

O jovem pianista, que foi instruído por sua mãe, recebeu no final da actuação, uma interminável salva de palmas da categorizada assistência.

Seguiram-se as Obras de J. Haidn e J. Sibélius, duas Obras de elevada categoria que a numerosa assistência aplaudiu, também calorosamente.

Por mais este triunfo musical felicitamos o ilustre professor SILVA PEREIRA, que a assistência distinguiu, também, com prolongadas palmas, extensivas a todos os executantes.

Redondou em estrondoso êxito o Concurso do Vestido de Chita de Espinho - 71

continuação da 1.ª pag.

sensacional programa de variedades que começou pelas graciosas cançonetistas «Elas», seguindo-se algumas canções por Mafalda Sofia, sendo a vez de actuar o categorizado «Trio Boreals» e finalizando o «show» com 2 masculinos acrobatas.

Logo a seguir a este acto de variedades, deu-se a conhecer a classificação que era aguardada com desmedido entusiasmo, ficando a mesma ordenada do modo seguinte:

1.º prémio: Maria Angelina Tibúrcio da Silva (Espinho); 2.º Maria Estrela Barros de Sousa (Espinho); 3.º Maria José Caldeira Fonseca (Porto); 4.º Laura Francilina Ferreira (Porto); 5.º Maria Júlia Cruz (Porto); 6.º Maria Fernanda Martins da Silva (Espinho); 7.º Estrela Maria Oliveira Monteiro (Espinho); 8.º Generosa Vale de Brito (Ermesinde); 9.º Teresa Correia de Abreu (Espinho), e 10.º Maria Teresa Correia de Abreu (Espinho).

Como se pode verificar, Espinho embora não se tivesse apresentado na sua máxima força, ditou leis e conquistou os principais prémios, perante meninos bastante experimentadas nestas andanças de concursos de vestido de chita, e quem sabe, detentoras de primeiros lugares noutras realizações nortenhas.

Há cerca de quinze anos que em Espinho não se realizava um concurso de vestido de chita, motivo pelo qual, o entusiasmo havia amolecido um pouco, embora tenhamos a certeza de que no ano próximo a sua representação será bastante mais elevada, pelo entusiasmo verificado neste espectáculo em que os prémios eram de certo modo aliciantes.

Outros prémios haviam sido instituídos e entregues às candidatas seguintes:

Concorrente mais jovem Maria Teresa de Sousa Pinto (15 anos); 1.ª concorrente de Espinho a inscrever-se Maria José Marques Barbosa; 1.ª concorrente a inscrever-se a norte de Espinho Maria Fernanda Martins da Silva; prémio Simpatia para a menina Maria Angelina Tibúrcio da Silva, de Espinho.

O Grupo de Bem Fazer cedeu do seu dever para com a Direcção do Grande Casino, deliberou oferecer àquela entidade o diploma de «Sócio Benemérito», sendo o mesmo entregue pelo tesoureiro sr. Alberto Oliveira ao administrador sr. David Sousa que estava acompanhado pelo sr. Valgaou.

A distribuição dos prémios esteve presente os Srs. Dr. Nunes dos Santos, presidente da Câmara Municipal de Espinho; Dr. Juiz Conselheiro Mário Leal; Comandante Distrital da P. S. P.; Comandante da Secção de Espinho da P. S. P.; os membros do júri, o nosso Director sr. Benjamim da Costa Dias, e ainda o sr. António Bastos, em representação do Gremio do Comércio de Espinho.

Está de parabens o Grupo de Bem Fazer de Espinho, que com mais este curioso certame se veio a impôr como a principal colectividade de Espinho no concernente a realizações de interesse geral.

Eleição das Juntas de Freguesia

Câmara Municipal de Espinho
EDITAL N.º 43/71

Dr. Manuel Ferreira Baião
Nunes dos Santos, Presidente desta Câmara Municipal:

FAÇO saber que, ao abrigo do § 1.º do art.º 230.º do Código Administrativo, designei o dia 17 do mês de Outubro de ano corrente para a eleição das JUNTAS DE FREGUESIA deste Concelho, que hão-de servir no quadriénio de 1972-1975, a realizar nos locais a anunciar, oportunamente pelos Presidentes das actuais Juntas, em exercício.

Para geral conhecimento se publica o presente edital que vai ser afixado nos lugares públicos do estile em todo o Concelho.

Paços do Conselho de Espinho, 1 de Outubro de 1971.

O Presidente da Câmara,
Manuel Baião Nunes dos Santos

Ciclo Preparatório

NOCTURNO — ADULTOS

Preparam-se os dois anos num só

RUA 7 N.º 329 — TEL. 921515
(das 19 às 21 horas)

Semana Desportiva

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 1.ª Jornada

Teve o seu início no passado domingo os Campeonatos Nacionais da II Divisão, tendo-se apurado na 1.ª jornada da Zona Norte os seguintes desfechos:

Fafe 2 Penafiel 0; Covilhã 2 Gil Vicente 1; Marinhense 1 Riopelo 1; Sanjoanense 2 Braga 2; Famalicão 2 Alba 0; Varzim 0 Salgueiros 1; U. Coimbra 0 Espinho 0 e Lamas 4 Gouveia 0.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for various teams like Lamas, Fafe, Famalicão, etc.

U. COIMBRA 0 ESPINHO 0

Jogo no campo Arantas e Oliveira, em Coimbra. Sub a arbitragem do sr. Fernando Leite, do Porto, as duas turmas alinharam:

U. COIMBRA — Melo; Leopoldo, Seabra, Carlos e Fonseca; Niza, Congo (Cruz) e Almeida; Zacs, João Machado e José Carlos.

ESPINHO — Ferreira (Lucas); Ribeirinho, Simplicio, Artur Augusto e Gomes; Acacio, Artur Jorge e Júlio; Metreles, Bétinho e Louro.

Para iniciar o campeonato, o Sporting de Espinho foi a Coimbra receber um precioso ponto, no campo unionista, embora com certa dificuldade, por falta de desmorbamento do sector atacante que se mostrou pouco esclarecido neste início da prova máxima.

Mesmo assim e por aquilo que não jogou, foi superior à equipa coimbrã e talvez com uma arbitragem um pouco mais imparcial, tivesse arrequeado em lugar de um, dois pontos, que seria então ouro sobre azul, na sua esperançosa carreira, quando Beirão quase a terminar o encontro fora rastreado por Seabra, dentro da grande área, perante a impassividade do sr. Fernando Leite, que preferiu não penalizar os donos da casa com esse castigo máximo que não era mais que um acto de inteira justiça, a que a própria imprensa diária e da especialidade são unânimes em reprovar, e não cumprimento de dever.

ESPINHO — VARZIM

Desloca-se amanhã ao nosso Campo da Avenida, a equipa vareira da Póvoa de Varzim, uma das candidatas à subida de divisão, que não chegou a ver coroadas de êxito a sua pretensão e que iniciado o duro campeonato viu fugir do seu próprio terreno no jogo inicial, dois preciosos pontos que bem falta lhe farão num futuro próximo.

Sem quererem enveredar por caminhos optimistas, estamos convencidos que o Espinho se actuar com aquela determinação que sabe e é capaz, terá equipa para fazer a vida cara ao seu adversário que até hoje ainda não se encontrou, quer no campeonato, quer ainda nos próprios jogos da poule em que participou e que assistimos.

Nomes de muito prestígio figuram no time poveiro, mas por infelicidade não deram o rendimento que todos esperavam e cremos bem que no presente campeonato não terão grandes probabilidades de fazer aquelas exhibições que deslumbraram muita gente na I Divisão, épocas atrás.

Campeonato Nacional da III Divisão Zona B

Resultados verificados na 1.ª jornada:

Ala Arriba 6 Celoricense 0; Estense 0 A. Viseu 1; Felrense 0 Oliveirense 0; Penalva 3 Panasqueira 0; Guarda 2 Naval 2; Marialvas 0 Valecambrense 0; Anadia 2 Lourosa 0 e Mortágua 0 Ovarense 3.

SILVALDE

Desde longos anos que os utentes do Lugar de Souto vêm reclamando um Lavadouro público.

Porém, apesar de todo o seu empenho e dermarchas encetadas para tal efeito, nunca a sua justa aspiração teve viabilidade.

Ao que nos é dado saber, sempre se ficava na esperança de melhores dias, sem que a própria Câmara Municipal de então, apesar de ter manifestado boa intenção, ter tomado a construção a sério, bem como ao que se diz, a própria Junta de Freguesia, esta, em face de dificuldades de varia ordem que lhe eram impostas, principalmente falta de água.

Ao que julgamos saber, a actual Junta de Freguesia, tomou ultimamente o assunto a peito, disposta, servido os moradores do referido lugar e engrandecendo a nossa Freguesia com um melhoramento de grande alcance, levar o assunto mais por diante, encarando a aludida construção ainda no corrente ano, no lugar primitivamente indicado junto da Capela do Senhor de Calvário, ou na sua impossibilidade, em outro local a escolher, embora neste caso, mais dispendiosa a obra em face de ter de adquirir-se terreno.

Gorados de bom êxito os primeiros passos, que foi conseguir-se a construção no local acima indicado, dadas as facilidades encontradas e cedências conseguidas da parte dos particulares proprietários da chamada presa em questão, imediatamente a Junta de Freguesia tomou a iniciativa de pessoalmente apresentar tal petição à Ex.ª Câmara Municipal actual, e em especial ao seu mul ilustre Presidente.

Em boa hora o fizeram, dado que, pela mesma e em particular pelo seu digno Presidente, imediatamente se colocaram à disposição da mesma Junta, tendo-se inclusivamente deslocando ao local para estudo, e dado todo o seu incontestável apoio a esta obra de vastos recursos higiénicos e paroquiais.

Destituídos de qualquer intuito interessado, temos de concordar que a concluir-se esta obra, e sem haver qualquer outro interesse, que tanto a Junta de Freguesia como a Ex.ª Câmara Municipal de Espinho são credoras de tal lhe ficamos sempre a dever, o nosso preito de gratidão e eterno agradecimento.

E' de esperar que, conhecido como é o espírito de colaboração das gentes daquele brioso Lugar, uma vez mais saibam corresponder com o seu baírrimo e ponderoso contributo.

Louvável a todos os títulos este melhoramento, saibamos ser dignos do mesmo e agradecidos a quem para tal se propõe levar por diante o que já estava no descrédito, proveniente da falta de esperança pelas dificuldades encontradas e tempo decorrido, à mesma construção. — C.

Totobola

CONCURSO N.º 5

10 de Outubro de 1971

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

Table with columns N.º, EQUIPAS, 1, X, 2 and rows for various teams like Vianense - Varzim, Lamego - Gil Vicente, etc.

Precisa-se Servente

Que saiba ler e escrever. Tratar na SUIL, rua 23 — 389 — Espinho.

LIVROS USADOS

Para o Cielo, Liceu, Escola Técnica, Romances, Direito, Medicina, Ciências, Religião, Política, Economia, Filatelia, Agricultura, Indústria Comércio, Música, Literaturas Estrangeiras, etc. Rua 16 N.º 220 Telefone, 921246.

EDITAL Imprensa Regional

«NOTÍCIAS DE OVAR»

Manuel Lopes da Rocha Gomes, Tesoureiro da Fazenda Pública do concelho de Espinho.

Faz saber que, durante o próximo mês de OUTUBRO, se encontrarão à cobrança, sem juros de mora, a seguinte contribuição e imposto:

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — GRUPO B (liquidação complementar) do ano de 1970;

IMPOSTO COMPLEMENTAR — SECÇÃO A do ano de 1970.

Tanto a contribuição como o imposto antes referidos, deverão ser pagos, por uma só vez, no mês de OUTUBRO.

Desde que o pagamento se não efectue naquele mês do vencimento, começarão imediatamente a correr juros de mora.

Passados 60 dias sobre o vencimento sem que o pagamento se tenha efectuado, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da dívida.

Para constar, se passou o presente e idênticos, que vão ser afixados na Tesouraria da Fazenda Pública e na Repartição de Finanças deste concelho.

Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Espinho, em 22 de Setembro de 1971.

O Tesoureiro da Fazenda Pública, Manuel Lopes da Rocha Gomes

Ginástica na Académica de Espinho

A nova época terá início na próxima segunda-feira, 11 de Outubro.

No dia 10, domingo, terá lugar no Cinema do Grande Casino de Espinho uma festa para todos os jovens praticantes em que serão distribuídas as medalhas e diplomas atribuídas pela Federação Portuguesa de Ginástica, além da exibição de um filme do último Sarau de Ginástica da A. A. E., e para finalizar filmes de desenhos animados.

As inscrições para as classes de ginástica educativa, pré-desportiva, estão abertas na sede da A. A. E., das 18 às 20 horas.

Agência de Contribuintes de Espinho

Sr. Contribuinte...

Para conhecimento de V. Ex.º informamos que está aberta ao público na Rua 16 - 584 - 1.º andar, uma Agência de Contribuintes e Contabilidade, que se destina a prestar-lhe toda a colaboração que pretender em todos os serviços.

Serviço por avença mensal. Direcção Técnica de Contabilista (D. O. C. I.)

Damos referências idóneas e profissionais, que para o efeito indicamos dezenas de firmas nossas clientes.

No seu próprio interesse consulte-nos.

Vende-se

Um terreno, vedado e arborizado, sito ao cimo da rua 33. Falar no Bairro Azul — 1.º D.to — Anta-Espinho.

Repaz Precisa-se

Para Armazém, de 14 a 16 anos. Falar na rua 14, n.º 812 — Espinho.

Criada Precisa-se

Falar na Avenida 24, n.º 431 — Espinho.

ANSIEDADE

Sou como um destroço levado pró mar. Todo o Universo desconhece quem sou. Sinto-me leve de asas a voar, ignorando sempre para onde vou.

Com ansiedade vou interrogando, Peço ao mar e vento que me esclareça, Com o peito oprimido, fico chorando Secumbida sem que isso aconteça.

Para onde irei? Diz-me meu Jesus, Vou caminhando com os pés a sangrar... Já não posso com o peso da cruz Sem Cirineu, que me venha ajudar.

gota do mar

— Repete-se por ter saído errado e título, no n.º anterior.

Aluga-se

Andares em prédio novo 1 000\$00 e 1 200\$00. Rua 37 n.º 532 e 546.

Informa na rua 14, esquina c/ rua 62 - 394. Telef. 920429 — Espinho.

Precisa-se

EMPREGADA que saiba ler e escrever, para limpeza e entregas.

Falar no Posto da «SUIL» — Rua 23, n.º 389 — Espinho.

Jovem Oferece-se

17 anos, CURSO COMERCIAL, procura emprego compatível, preferência: Serviço de Escritório. Resposta para a rua 66 n.º 26 — Espinho.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. i. marcar consulta.

Hoje e amanhã

esté de serviço permanente a farmácia PAIVA

Rua 19 Tel. 920150

Casa Vende-se

No lugar de Esmojães-Anta. Informa Joaquim de Oliveira Carvalho — Esmojães.

Vende-se

Casa livre na Rua 16 n.º 302. Falar da parte de manhã para o telefone 491393.

VENDE-SE

MG 1300 — ano 1969 — 26 000 Kms — um só dono — impecável. Informa: 920631.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado Rua 15 n.º 525 — Telefone 920605 ESPINHO

Casa em Silvalde

ALUGA SE com três quartos, duas salas e garagem espaçosa junto ao prédio. Falar pelo telefone 929016 ou 929070.

Aluga-se

1º andar — altos do Café Trovador. Angulo das Ruas 24 e 31 — Espinho.

Casa Aluga-se ao Ano

6 divisões com garagem na rua 9 - n.º 292. Telefone 962207.

Andares ao cimo da Rua 33 em Espinho

ALUGAM-SE

Rendas de 450\$00 a 1 000\$00

Ver no local todos os dias

Falar, Telefone 920194/5

Prefira os Refrigerantes da Gruta da Lomba

Fernando José Teixeira de Barros Guetim - Espinho Telefone 920588

Andares de luxo em Espinho Alugam-se

Prédio excepcionalmente construído em zona modernamente urbanizada, entre as Ruas 41 e 43, com todo o conforto (aquecimento em todas as divisões, telefone, etc.) madeiras e acabamentos de 1.a.

Com 3 quartos (um com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc. virados a norte, 1 100\$00 por mês.

Iguais, virados a sul, 1 200\$00 por mês.

Com 4 quartos (1 com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc virados a nascente 1 400\$00 por mês.

Ver no local todos os dias.

TELEFONE, 920194/5

Na Praça de Espinho TAXI

Manuel Francisco de Oliveira

Residência: Rua 16 n.º 622 — Telefone 921466

Praça: Telef. 920010

ESPINHO

NECROLOGIA

Joaquim Ferreira Coutinho

No dia 28 do mês findo, faleceu nesta Vila o nosso estimado assuante, sr. Joaquim Ferreira Coutinho. O extinto era genro da sr.a D. Graçinda Rodrigues de Oliveira, sobrinho da sr.a D. Irene de Jesus, casada com o sr. Gaspar Alves de Sousa, e do sr. José Ferreira Lopes.

O funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério municipal desta vila, após os respostas na Igreja Matriz.

— A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Auxiliar e Hospital de Espinho

CONTABILISTA

(D. G. C. I.)

Diplomado, c/ longa prática profissional, escritório próprio, aceita escritas do Grupo A e B em regime livre.

Dá referências. Carta à Recitação.

VENDE-SE

1.º Andar, acabado de construir, em frente ao Parque, na Rua 20 — Espinho, composto de: sala de jantar-estar, cozinha, 4 quartos, 3 quartos de banho, jardim de inverno, garagem, despensa e todos os requisitos modernos. Construção de 1.º. Facilita-se o pagamento.

Ver no local ou falar pelos telef. 920574 e 920208.

Grande Casino de Espinho CINE-TEATRO

Programa de 2 a 8 de Outubro

Hoje, Sábado, 2 — A Noite do Último Dia — Uma história do nosso tempo, que é o caso dum rapto e respectivo resgate! — M/17 anos.

Amanhã, Domingo, 3 — A Honra da Família — Gigantesca interpretação do «monstro sagrado» do cinema francês! — M/18 anos. No Palco: Variedades.

2.ª feira, 4 — Marisol e o Touroiro — Uma divertida comédia sentimental — M/10 anos.

3.ª feira, 5 — Olhos Verdes no Noite — O argumentista de «Psico» apresenta uma nova e emocionante história de terror. — M/18 anos. No Palco: Variedades.

4.ª feira, 6 — O Vale da Honra — A epopéia de uma família que desafiou os canhões de dois exércitos! — M/10 anos.

5.ª feira, 7 — King-Kong — Uma realização de Ernest B. Schoedsack e Miriam Copper — M/17 anos. No Palco: Variedades.

6.ª feira, 8 — Assalto ao Carro Blindado — Um grande filme na tradição dos autênticos «westerns»! — M/10 anos.

— Sessões diárias às 21,45 h., havendo também sessões às 15,30 h., nos Sábados, Domingos e dias feriados.

Alugam-se

Andares a 1800\$00 defronte do Café Moderno rua 19 n.º 188. Salas no 1.º andar próprias para Comércio, Cabeleiros, Advogados, Dentistas, Arquitectos, Médicos, etc. Com elevador desde 800\$00 a 1300\$00 Falar na Confeitaria Sameirinho ou na Barbearia Lord, Rua 19 n.º 230 — Telef. 920483.

Aluga-se

Óptimo 3.º andar mobilado com 10 divisões. Falar na rua 23 n.º 203 - 1.º D.to ou telefone 684023.

Aluga-se

1.º Andar com grande cave na rua 62 n.º 323 Falar no r/e do mesmo ou telefonar para 967517, p. f.

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Uma Agência moderna ao seu serviço...

Eficiência — Rapidez

Viagens de Avião — Navio — Autocarro ou Comboio

Bilhetes de Comboio para França, Alemanha e outros Países a preços reduzidos para Trabalhadores e seus familiares.

Bilhetes de Grupo — Veraneio — Fim de Semana e Férias
Passaportes individuais ou colectivos — Reserva de Hotéis
Vistos — Turismo

Utilize o Crédito «Capotes»

Consulte a:

Agência de Viagens «Os Capotes»

Praça da República, 5-7 — Telefone 22433 — ILHAVO

Agência em Espinho

Avenida Oito, 436 — Telefone 920050

(Antiga Ramos Pereira)

EMPREGADO

PRECISA-SE com prática de balcão. Falar na CASA IGLÉSIAS —

Rua 19 n.º 203 - Telefone 920463 - Espinho

RECORDANDO AOS NOVOS...

Bombeiros Voluntários de Espinho

Apontamento n.º 31

Em 1 de Fevereiro de 1906 às 4.50

horas da manhã;

Local: Passelo Alegre;

Descrição do prédio: Um prédio de

dois andares e loja;

Proprietário: António de Oliveira

Salvador;

Inquilino: O mesmo;

Causa do incêndio: Casual;

Haveres consumidos: Parte do balcão da loja, forquês e soalho;

Prejuízos: (50 000 Re\$);

Máquinas que trabalharam: Bomba

n.º 2 e Carro;

Conclusão dos trabalhos: 5.50 horas

da manhã;

Água: Do mesmo prédio;

Hora de entrada no Quartel: 6 horas

da manhã;

Pessoal: Bombeiros n.os 2, 4, 6, 11,

14 e 17.

Observações: Este incêndio que já

ardia desde a uma hora, devido ao

Casa — Aluga-se

Moderna, com 3 quartos, dois q de banho, sala comum, despensa, quarto interior e garagem. Falar na Rua 12 n.º 1111 — Espinho.

Vendem-se Andares

Construção moderna, quatro quartos, sala comum e dois quartos de banho, no ângulo das Ruas 24 e 31. Falar pelo telefone 921418.

Bem acertado estaque, pois que, apesar de haver muito fumo foi atestado posteriormente e no próprio foco foi localizado de pronto sendo os prejuízos insignificantes em relação aquilo que se achava ameaçado.
O Comandante do piquete: 2.º Patrão Casal Ribeiro.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho

Internato para Meninas
Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes
Curso infantil — (com Inglês ou Francês e Iniciação Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório de ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet-Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estudo Orientado — Biblioteca.

Fábrica HERCULES

Afonso Henriques, Sucrs., L.da

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apart. 40-End. Teleg. HERCULES
Telefone, 920144 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCADORIA
CEREAIS E GORDURAS

Apartado 26

Ruas 16 e 18 Tel 920180 Espinho

Orlindo Horta Brioso

IMPORT. — EXPORT.

Máquinas, Ferramentas e Acessórios para a Indústria

Agente dos Pneus «Papobol Continentals»

Representante para Portugal das estruturas para interiores de portas «Fabricart»

Representante para Portugal dos níveis «Antichoc»

Distribuidor para os distritos de Aveiro e Viseu das estantes «Gombis»

Rua 8, 1019 - Telef. 921008 - Apartado 74 - ESPINHO

GOR E VIDA ROBBIALAC

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelas mais modernas maquinarias. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre
Rua 18-251 Tel. 920054-Espinho

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mintes e palmito

Rua 14 N.º 1244 1252 Tel 920591 — ESPINHO —

Mourão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO

Calçado, Camisas, Cartolas, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis

OS MELHORES PREÇOS

Hotel «MAR AZUL»

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 25 — Telef. 920577

Móveis Sá DE

Manuel de Sá Couto Alves

ANTA — ESPINHO

O mais completo sortido em Móveis, Estofos e Decorações de todos os estilos

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Farcon

Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

Ouviveria e Relojaria

Estrela D'Ouro

Ouro, Pratas, Jolas, Relógios

Agente Oficial

Omega, Tissot

Hamilton e Lancia

Rua 25 n.º 185 — Telef. 920999
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial — pelo sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelas mais modernas e higiénicas máquinas. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.

Ang. das Ruas 14 e 25 Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

844c: Rua 19-145 Fil.: Rua 62-691
ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	70\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via mar)	100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	230\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	290\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas
NÚMERO AVULSO . . . 1\$50